

Refina Metalquímica

SOLUÇÕES AMBIENTAIS ATENDEM A
RDC Nº 306

Em face à entrada em vigor da Resolução RDC nº 306 da Anvisa, no próximo dia 07 de junho, a Refina Metalquímica (www.refina.com.br) destacou, durante a 35ª JPR, suas soluções e equipamentos para recuperação de prata, fundição e tratamento de efluentes para todos os segmentos da área médico-hospitalar do Brasil, segundo legislação ambiental e sanitária vigentes.

Essa nova legislação fixa um regulamento técnico para gerenciamento de resíduos, ou seja, efluentes líquidos dos setores de geração de imagens de hospitais, clínicas e serviços de radiologia que agora são obrigados a seguir essas novas determinações. Nela, estão contidas práticas para gerenciar a segregação, identificação, armazenamento, tratamento, transporte e destinação final de resíduos de todo lixo gerado pelos serviços de saúde.

A Refina Metalquímica desenvolveu um equipamento completo (Estação Automática + Cartucho de Recuperação Química + Eco Filter) que pode ser facilmente adaptado próximo a processadora de filmes localizado no setor de Radiologia. Desse modo é possível recuperar prata do fixador usado com eficiência abaixo de 0,02 mg/litro—o menor Valor Máximo Permitido (VMP) para despejo de prata no esgoto dentro de um Estado, que, por exemplo, possui o índice mais restritivo do Brasil.

Segundo Albert C. Reuben, diretor da Refina Metalquímica, o serviço de saúde que não se adaptar a essa nova realidade, corre o risco de encerrar suas atividades.

Fujifilm

COMEMORA MARCA MUNDIAL NA JPR

Na JPR'2005, a Fujifilm – Divisão Médica, representada no Brasil com exclusividade pela NDT Comercial, apresentou seus mais recentes lançamentos, entre eles, o FCR PROTECT CS – Leitor de imagens de Raios-X e de mamografia, que conta com tecnologia exclusiva Fujifilm. Pioneira no desenvolvimento dos leitores CR (Computed Radiography), a empresa aproveitou a participação no evento para comemorar a marca de 30 mil equipamentos instalados em todo o mundo.

“O sucesso dos produtos Fujifilm se explica pelo pioneirismo, experiência e pela constante inovação tecnológica. Há 20 anos, a empresa apresentava ao mercado o primeiro equipamento CR. Hoje, comemoramos a instalação de 30 mil equipamentos ao redor do mundo”, afirma Mauro Gondo, diretor da Divisão de Sistemas da NDT/Fujifilm.

Siemens

NOVIDADE APRESENTADA NA JPR'2005



Em busca de uma solução que oferecesse conforto e extrema precisão de diagnóstico para pacientes obesos e claustrofóbicos, a Siemens desenvolveu o MAGNETOM Espree. Primeiro equipamento aberto de ressonância magnética com 1.5 Tesla.

Pacientes obesos frequentemente sofrem de doenças do sistema músculo-esquelético ou cardiovascular, que agora poderão ser diagnosticadas pelo equipamento de modo mais confiável. Outra vantagem é o novo e revolucionário projeto de ímã que tem apenas 125 cm de comprimento. “Em mais de 60% dos exames, a cabeça do paciente permanece fora do scanner, um benefício significativo para pessoas com claustrofobia”, explica Gustavo Ribeiro, gerente da modalidade de Ressonância Magnética da unidade Siemens Medical Solutions.

A Clínica CURA em São Paulo e a Clínica AXIAL Centro de Imagem em Belo Horizonte serão os primeiros clientes a receber o MAGNETOM Espree no Brasil que possui a tecnologia Tim – Total Imaging Matrix – que utiliza combinações das bobinas Matrix e por consequência produz exames precisos e imagens de alta resolução, além de ser até 10 vezes mais leves do que as tradicionais são mais fáceis de posicionar e mais confortáveis para o paciente.

Kodak

CONSOLIDA SUA POSIÇÃO COMO EMPRESA DIGITAL

A Kodak apresentou durante a 35ª Jornada Paulista de Radiologia a era digital na Saúde. O cenário escolhido foi o hospital do futuro que terá todos os setores e filiais integrados, ou ainda, poderá conectar-se a uma rede regional, nacional ou até mesmo internacional. Os dados dos pacientes estarão disponíveis on-line e os resultados dos exames serão armazenados digitalmente, podendo ser acessados pelo médico diretamente do computador do seu consultório com muito mais informações. Já o paciente, poderá contar com todo o histórico dos exames que

ficará arquivado na instituição, sem precisar se preocupar com isso, aumentando assim, a qualidade dos diagnósticos futuros.

“Definitivamente a Kodak já está neste mercado digital com estrutura, produtos, soluções e serviços para atender as necessidades dos clientes. Para tal, esta transformação está passando até pelo nome da Divisão, que muda de Imagens para a Saúde para Health Group. Estamos saindo do âmbito da área de imagem para atender toda a necessidade da indústria da saúde”, afirma o Diretor da Divisão Health Group, Álvaro Sugai.